

Metrô de Brasília deve adotar o sistema de bilhetagem canadense

O Metrô de Brasília poderá adotar a tecnologia mais avançada do mundo quanto à bilhetagem integrada de todo o sistema de transportes, que já é utilizada de maneira eficiente em Montreal, no Canadá. Essas inovações, consideradas como referencial para todas as metrópoles mundiais, foram analisadas pelo governador Joaquim Roriz e pelo secretário de Obras, José Roberto Arruda, e de Transportes, Antônio Aureliano Sanches de Mendonça, que visitaram ontem o metrô da cidade acompanhados do diretor-executivo do Sistema de Transportes de Montreal, Roger Choquette, e do diretor de Operações, Claude Londreville.

Joaquim Roriz e comitiva visitaram as estações Peel, McGill e Place des Arts, conhecendo as galerias subterrâneas que interligam os principais edifícios do centro de Montreal ao Metrô. O governador mostrou-se entusiasmado com a funcionalidade das estações de uso múltiplo. O secretário de Obras, José Roberto Arruda, revelou que essa estrutura é a mesma que será aplicada em Brasília, o que permitirá dar ao Metrô do DF a mesma agilidade. A visita às estações foi feita no período da manhã. À tarde, o governador foi à recepção oferecida pelo prefeito de Montreal, Jean Doré.

Arruda fez uma breve apresentação aos canadenses sobre o atual estágio do Metrô de Brasília, esclarecendo que as obras estarão concluídas em 1994. Destacou que sua preocupação maior, agora, é com a operação, cuja definição garantirá um transporte rápido,

eficiente, confortável e seguro aos usuários. O secretário, juntamente com Antônio Aureliano, fez uma série de indagações quanto à parte operacional do Metrô de Montreal, principalmente no aspecto de sua integração com os ônibus. Antecipou que o mesmo ocorrerá na capital brasileira.

A missão do GDF está no Canadá participando do Congresso Metropolis 93, que reúne representantes das principais cidades mundiais para o debate das alternativas e experiências urbanas. O prefeito de Curitiba, Rafael Greca, lidera uma comitiva paranaense, que está em Montreal para mostrar os projetos aplicados em Curitiba quanto a planejamento urbano. Brasília tem despertado interesse junto aos observadores internacionais com suas propostas de atendimento à população de baixa renda e sua ligação com as áreas centrais da cidade através de um meio de transporte eficiente - o Metrô.

A comitiva, integrada também pelo secretário particular do governador Joaquim Roriz, Fábio Simão, tem destacado, em seus encontros, a importância social das obras do metrô, num momento de desemprego no País. O consórcio responsável pela construção é formado por oito empresas nacionais. Além disso, os carros estão sendo construídos pela Mafersa, em São Paulo; o sistema elétrico em fábricas do Paraná e a sinalização em fábricas da Bahia.

Com a implantação do metrô, os preços das passagens dos transportes coletivos podem sofrer uma redução de até 30%, segundo cálculos dos técnicos do GDF.



Roriz, Arruda, Aureliano e Fábio Simão visitam o metrô

Condução da obra chama atenção

A conclusão de um metrô de 40 quilômetros de extensão em menos de três anos vem despertando o interesse de urbanistas, administradores e observadores internacionais que participam do Congresso Metropolis 93, em Montreal, no Canadá. O detalhamento da obra feito pelo governador Joaquim Roriz e pelo secretário de Obras, José Roberto Arruda, levaram diversas comitivas a buscarem junto ao grupo brasileiro informações sobre a empreitada e o sistema de operação a ser implantado. A questão do custo-quilômetro também vem impressionando os participantes por ser uma dos mais baixos do mundo.

Esse debate será aprofundado hoje, quando o governador Joaquim Roriz presidirá o "Workshop A-9" sobre "Gerenciamento de Espaços Peri-urbanos", onde serão apresentadas experiências das cidades de Brasília, do Cairo, de Melbourne e da Ile de France (Região de Paris). O evento, que tem duração prevista de uma hora e meia, terá início às 15h00 (hora de Brasília). O gover-

nador mostrará o projeto que permitiu, em sua gestão, integrar as comunidades periféricas e das cidades-satélites ao centro político e administrativo da cidade, através de um sistema metroviário que também disciplinará a expansão futura da capital brasileira.

Antes, no período da manhã, Joaquim Roriz, José Roberto Arruda e Antônio Aureliano e os demais membros da comitiva serão recebidos em audiência pelo prefeito de Montreal, Jean Doré. À noite, o grupo parte para Washington, onde, no dia seguinte, estará reunido, a partir das 10h30 (hora local), com o gerente de Operações do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Paulo Renato de Souza. Às 11h30, o governador e os secretários serão recebidos pelo chefe do Departamento para a América Latina do Banco Mundial (Bird), Rainer Steckan, e com Georges Papadopoulos, representante do Banco Mundial no Brasil. Em ambas as pautas, a discussão sobre recursos para o programa de saneamento básico no DF.